



# CIEVS-MS

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

SES  
Secretaria de Estado  
de Saúde



GOVERNO  
DO ESTADO  
Mato Grosso do Sul

Alerta

5

Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

17/11/2022

## **Alerta Epidemiológico :: Aumento do número de casos de Covid-19 e circulação da Variante de Preocupação Ômicron, com sublinhagens BQ.1, BA.5.3.1**

No contexto da Covid-19, os dados epidemiológicos no mundo e no Brasil indicam a necessidade de contínuo monitoramento do SARS-CoV-2 e variantes. Até 15 de novembro de 2022, são 34.923.127 casos e 688.702 óbitos acumulados de Covid-19 no Brasil.

A variação percentual entre os casos novos de Covid-19 notificados na SE 45 comparados aos da SE 44, identifica-se que 21 Unidades Federadas (UF) apresentaram aumento, com destaque para Maranhão, Sergipe, Rondônia, Rio de Janeiro, Paraíba, Goiás, Roraima, Amapá, Rio Grande do Norte e Distrito Federal. Contudo, é importante analisar as flutuações dos casos notificados nas semanas anteriores, a regularidade da notificação, bem como considerar se houve represamento de notificações, uma vez que esses dados são por data de notificação, e não por data de início dos sintomas e data do óbito.

No âmbito da vigilância genômica epidemiológica, entre as SE 44 e SE 45, o Ministério da Saúde recebeu o resultado do sequenciamento genômico de 40 casos de Covid-19 pela sublinhagem BQ.1 (BQ.1 + BQ.1.1) da VOC Ômicron, sendo: Rio de Janeiro (12), Amazonas (1), São Paulo (2), Rio Grande do Sul (1), Santa Catarina (5), Distrito Federal (13), Alagoas (1), Espírito Santo (1) e Ceará (4). Somente em 11 de novembro de 2022, foram notificados 19 casos (SC, DF, CE, ES e AL). Também está sendo identificada a sublinhagem BA.5.3.1 da VOC Ômicron, com maior número de sequenciamentos no estado do Amazonas.

Os dados indicam que a sublinhagem BQ.1 está circulando nessas UF, uma vez que esse número de sequenciamentos é apenas uma amostragem dos exames RT-PCR realizados. Porém, não significa que a BQ.1 não esteja circulando nas demais UF, pois é necessário que parte das amostras detectáveis por RT-PCR sejam sequenciadas.

Atualmente, não há dados epidemiológicos que sugerem um aumento na gravidade da doença. O impacto das alterações imunológicas observadas no escape da vacina ainda não foi estabelecido.

Destacamos que a Secretaria de Saúde do Estado através da Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias e Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (GTIDR/CIEVS/SES/MS) permanece monitorando a notificação e evolução dos casos de Covid-19 no Estado e em constante contato com a área técnica nacional. Também alerta quanto ao aumento de casos e óbitos por Covid-19 no Brasil assim como, a circulação da sublinhagem BQ.1 e recomenda às vigilâncias epidemiológicas municipais:

- Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados devem ter, amostras coletadas para realização do exame de biologia molecular (RT-PCR), metodologia padrão-ouro para o diagnóstico da doença;
- Encerramento oportuno dos casos e óbitos, com análise de dados para monitoramento do cenário epidemiológico atual;
- A completude do esquema vacinal, com especial atenção às doses de reforço, conforme orientações vigentes;
- Alerta à população e profissionais de saúde quanto à situação da Covid-19 em âmbito local e reforço das medidas não farmacológicas de prevenção e controle, conforme preconizados na Nota Técnica COVID-19, revisão 25.

Ressalta-se que as recomendações contidas neste Alerta Epidemiológico poderão ser revistas conforme alteração da situação epidemiológica e o surgimento de novas evidências científicas sobre a Covid-19.

